



Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 10 (Teoria essencial)

SINTAXE DE CONCORDÂNCIA

A CONCORDÂNCIA VERBAL

I – REGRA GERAL DE CONCORDÂNCIA VERBAL

➔ O verbo concorda em número (singular ou plural) e em pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) com o seu sujeito simples.

* O pensamento dos novos filósofos contemporâneos não se antepõe ao pensamento grego.
Núcleo do sujeito – 3ª P. Singular verbo na 3ª P. do singular

* Grandes golpes sofreram nossos antepassados quando muitas doenças assolaram cidades inteiras.
Verbo na 3ª p. plural núcleo do sujeito núcleo do sujeito verbo na 3ª p. do plural

* Do Norte e Nordeste brasileiro, advieram, nas décadas de 60 e 70, muitos imigrantes para São Paulo.
Verbo na 3ª p. plural núcleo do sujeito na 3ª p. plural

II — SUJEITO FORMADO POR PESSOAS GRAMATICAIIS DIFERENTES

Regra: Quando o sujeito é formado por pessoas gramaticais diferentes, obedece-se à seguinte lei de prevalência:

* 1ª pessoa + 2ª pessoa = 1ª pessoa do plural (a primeira prevalece sobre a segunda) → NÓS

* 1ª pessoa + 3ª pessoa = 1ª pessoa do plural (a primeira prevalece sobre a terceira) → NÓS

* 2ª pessoa + 3ª pessoa = 2ª pessoa do plural (a segunda prevalece sobre a terceira) → VÓS

* **Resumindo:** A primeira pessoa prevalece sobre as demais e a segunda pessoa prevalece sobre a terceira.

* O Ministro dos Esportes e eu, na próxima semana, inauguraremos um novo estádio de futebol.
sujeito composto por pessoas gramaticais diferentes verbo na 1ª pessoa do plural

* Vossa tia e tu, quando toda a comitiva chegar, devíeis providenciar imediatamente um local para descanso.
sujeito composto por pessoas gramaticais diferentes verbo na 2ª pessoa do plural

III – REGRAS ESPECIAIS DE CONCORDÂNCIA VERBAL COM O SUJEITO SIMPLES

1. Quando o sujeito é formado por **expressões partitivas** (uma parte de, a metade de, o grosso de, um grande número de, uma porção de, a maioria de etc) o verbo deverá concordar, no singular, com o núcleo dessas expressões ou com o termo da expressão explicativa ou especificativa que as acompanha.



* Boa parte dos inscritos no último concurso **irá / irão** realizar a prova no centro da cidade.
sujeito

* Grande número de automóveis **circula / circulam** nas principais capitais brasileiras.
sujeito

2. Quando o sujeito é formado por **numerais percentuais** ou **fracionários** seguidos de uma especificação, o verbo poderá concordar tanto com o numeral quanto com a expressão especificativa.

* 32% de todo o dinheiro arrecadado { **será doado**
serão doados para instituições de caridade.
sujeito

* 8,6% dos entrevistados **alegaram** que não gostam de comprar a prazo.
sujeito

3. Quando o sujeito é formado por expressões que indicam quantidade aproximada (cerca de, perto de, mais de, menos de, coisa de, obra de, passante de etc) seguidas de um numeral, o verbo concordará com este numeral que acompanha as expressões.

* Perto de quinze manifestantes **se aglomeraram** em frente ao Palácio do Planalto.
sujeito

* Mais de vinte alunos **foram** reprovados neste ano em nossa escola.
sujeito

4. Com a expressão “**Mais de um**” o verbo deverá ficar, portanto, no singular.

* A polícia percebeu que mais de um bandido **se escondia** na mata.
sujeito

* Mais de uma criança **se entreteve** com o novo brinquedo que fora colocado no salão de jogos.
sujeito

Observações:

a) Caso a expressão “Mais de um” apareça repetida ou venha acompanhada de um verbo que indique reciprocidade, a concordância será feita no plural.

* Mais de um interventor, mais de um advogado, mais de um engenheiro **compareceram** ao prédio que ruíu.
sujeito composto – expressão “mais de um” aparece repetida

* Mais de um deputado **se agrediram** na última sessão plenária.
sujeito verbo indica reciprocidade

6. Quando o sujeito é a expressão “**um dos que**”, o verbo poderá concordar, na maioria dos casos, tanto no singular quanto no plural.

* Ele foi um dos alunos que mais { **se destacou**
se destacaram neste ano.

7. Quando o sujeito é um pronome interrogativo, demonstrativo ou indefinido no plural (**Quais, Quantos, Alguns, Poucos, Muitos, Quaisquer** etc), seguido de uma das expressões “**de nós**” ou “**de vós**”, o verbo poderá concordar tanto com o pronome interrogativo, indefinido ou demonstrativo quanto com os pronomes “**nós**” ou “**vós**”.



- * Certamente muitos de vós { **proporão**
proporeis } mudanças para a nossa administração.
- * Eles perceberam que quaisquer de nós { **poderiam**
poderíamos } resolver aquela situação.

Observação importante:

a) Se o pronome interrogativo, demonstrativo ou indefinido estiver no singular (Qual, Algum, Qualquer etc), o verbo obrigatoriamente ficará no singular.

- * **Quem** de nós, na mesma situação, não **agiria** daquele jeito?
- * **Qual** de vós **conhece** o segredo do cofre?

8. Quando o sujeito é o pronome relativo “**QUE**”, o verbo concordará com o termo antecedente.

- * De repente, apareceram muitos companheiros **que** apoiaram de imediato o protesto.
- * Fomos nós **que** propiciamos todo aquele contratempo.

10. Quando o sujeito é formado por nomes próprios que só existem no plural (Estados Unidos, Andes, Patos, Minas Gerais, Alagoas, por exemplo), o verbo ficará no singular se estes nomes não vierem precedidos de artigo ou se o artigo estiver no singular. Caso apareça um artigo no plural, a concordância será feita no plural.

- * Estados Unidos ainda não **encontrou** uma saída para o Iraque.
- * Ilhéus sempre **foi** uma bela cidade para o turismo.
- * **O** Marrocos sempre **encanta** os turistas que por lá passam.

Observação: Caso o nome no plural se refira a uma obra artística ou literária, tanto o singular quanto o plural são corretos para o verbo da concordância.

- * “Os Lusíadas” { **imortalizaram**
imortalizou } Luis Vaz de Camões.
- * “Os Sertões” de Euclides da Cunha { **representaram**
representou } um marco para a Literatura brasileira.

11. Quando o sujeito é formado por um substantivo coletivo seguido de uma especificação, o verbo poderá concordar tanto o coletivo quanto com a especificação.

- * Um grupo de arruaceiros { **invadiu**
invadiram } várias lojas no centro da cidade.
- * Um bando de aves selvagens { **sobrevoava**
sobrevoavam } a cidade naquele instante.

12. Os verbos “**dar**, **bater** e **soar**”, por serem pessoais, concordam com os seus respectivos sujeitos.

- * Já **bateram** nos relógios da cidade as horas necessárias para o início do evento.
sujeito



* **Soou** uma hora da tarde no sino da igreja.
sujeito

13. O pronome apassivador “SE” exige que o verbo (transitivo direto ou transitivo direto e indireto) concorde com o seu sujeito passivo.

* **Transmitiram-se-lhe** novas informações sobre o caso investigado pela Polícia Federal.
VTDI sujeito passivo

* **Desfizeram-se** todas as dúvidas quando se **apresentaram** as novas provas.
VTD sujeito passivo VTD sujeito passivo

14. Os verbos intransitivos, os transitivos indiretos e os de ligação associados a um pronome “SE” ficam na terceira pessoa do singular. O “SE” funcionará como “índice de indeterminação do sujeito”.

* Nunca mais **se falou** do esfacelamento do império russo.
IIS VTI

* **Assistiu-se** a muitos filmes nestas férias.
VTI IIS

IV – REGRAS ESPECIAIS DE CONCORDÂNCIA VERBAL COM O SUJEITO COMPOSTO

Regra geral: O sujeito composto exige o verbo da concordância no plural.

* Todos os argumentos e todas as formas de intervenção **foram utilizadas** para mudar o pensamento dele.
sujeito composto verbo na 3ª pessoa do plural

* O líder comunitário e todas as mulheres ofendidas com a ação do marginal **deporão** na delegacia mais próxima.
sujeito composto verbo na 3ª pessoa do plural

Regras especiais com o sujeito composto

1. Quando o **sujeito composto vier posposto ao verbo**, é lícito que se concorde com o núcleo mais próximo desse sujeito ou, como nos orienta a regra geral, com ambos os núcleos.

* Das indagações do novo funcionário **adveio / advieram** uma nova idéia para a equipe e uma nova forma de pensar a empresa.
sujeito composto posposto ao verbo

* Não **convém / convêm** aos iniciantes na carreira advocatícia nem a liberalidade dos anarquistas nem a seriedade dos monges.
sujeito composto posposto ao verbo

2. Quando o **sujeito composto é resumido por um pronome indefinido** (tudo, toda, nada, ninguém, cada um etc), o verbo concordará com este pronome resumitivo.

* O mar, os céus, a terra, **tudo apregoa** a glória de Deus.
pronome resumitivo

* Doenças, desemprego, morte na família, **nada o fazia** pensar sobre a vida.
pronome resumitivo



3. Quando os núcleos do sujeito são infinitivos não precedidos de determinante, o verbo concordará na terceira pessoa do singular.

* Fazer exercícios regulares e dormir oito horas diárias **faz** bem à saúde.
sujeito composto cujos núcleos são infinitivos

* Fumar e beber em ambiente de trabalho **é** terminantemente proibido.
sujeito composto cujos núcleos são infinitivos

4. Quando os núcleos do sujeito são ligados por “OU”, devem-se observar as seguintes orientações:

- a) Se houver idéia de exclusão ou de sinonímia → o verbo concordará com o núcleo do sujeito mais próximo
- b) Se houver idéia de inclusão → o verbo concordará com ambos os núcleos
- c) Se houver idéia de retificação → o verbo concordará com o núcleo do sujeito mais próximo

* Toda a empresa está certa de que ele **ou** tu **serás** o novo presidente.
A partícula indica exclusão

* **Guará ou** Guaratinguetá sempre **foi** uma excelente cidade para o turismo.
A partícula indica sinonímia

* João Paulo **ou** André **casará** com a filha do prefeito.
A partícula indica exclusão

* **Laranja ou** abacaxi após o almoço fazem bem à digestão.
A partícula indica inclusão

5. Quando o sujeito é formado pela expressão “um ou outro”, o verbo da concordância fica obrigatoriamente no singular.

* Você não dá esmolas, mas um ou outro amigo seu **dá**.

* Acredito que uma ou outra camisa lhe **fica** muito bem.

6. Quando o sujeito é formado pelas expressões “Um e outro” ou “Nem um nem outro”, embora haja uma preferência para o plural, a concordância poderá ser feita tanto no singular quanto no plural.

* Não adianta correr, pois nem um nem outro **escapará / escaparão**.

* Um e outro participante da maratona **alegrou / alegaram** que houve fraude na competição.

7. Quando os núcleos do sujeito são unidos por “Nem... nem...”, o verbo da concordância poderá ficar tanto no singular quanto no plural.

* Nem o Sport nem o Náutico **ganhará / ganharão** o torneio este ano.

* Nem honra, nem desonra, nem alegria, nem tristeza o **faziam / fazia** chorar.

8. Quando os núcleos do sujeito são unidos pela preposição “COM”, o verbo da concordância poderá ficar no singular ou no plural.

* O amigo com os seus melhores colegas **foi / foram** tomar satisfações com o outro grupo em virtude do ocorrido.

* Ele ficou sabendo que o bandido com vários de seus comparsas **tentariam / tentaria** invadir a fábrica à noite.



9. Quando os **núcleos do sujeito vierem unidos pela conjunção “como”**, embora haja a preferência para o plural, o verbo da concordância poderá ficar no singular ou no plural.

* A tarifa de energia elétrica **como** a da água e esgoto **subiu** / **subiram** de preço esta semana.
sujeito

* A criança **como** o adulto **só aprende** / **aprendem** na vida quando se está diante de uma dificuldade.
Sujeito

10. Quando os núcleos do sujeito vierem ligados por conjunções correlatas (Não só... mas também; Não só... bem como; Não só... mas também; Tanto... quanto; Tanto... como etc), o verbo vai para o plural.

* Não só o Ministro da fazenda, **mas também** todo o seu séquito **irão** participar da inauguração das obras.
Sujeito

* Tanto a moça **quanto** o seu pai **homenagearão** os professores do curso.
Sujeito

V – CONCORDÂNCIA DO VERBO “SER”

O verbo “SER” é, como já disse, um verbo especial. Para a gramática normativa ele é considerado, quando empregado na função de verbo de ligação, um verbo desprovido de significado, não-nocional. Em virtude desse esvaziamento semântico e da busca por uma melhor eufonia, em muitos casos o verbo SER deixará de concordar com o seu sujeito e passará a concordar com o seu predicativo. Observe agora as regras mais comuns para o emprego correto deste verbo:

a) Quando o sujeito é representado pelos pronomes neutros “tudo, isto, aquilo, o”, o verbo SER poderá concordar tanto com o seu sujeito quanto com o seu predicativo:

* Como se sabe, nem tudo na vida **é** / **são** flores.

* O que ele mais admira em você **é** / **são** seus belos olhos verdes.

b) Quando o sujeito é formado por um substantivo e o predicativo também é um substantivo, ambos indicando coisas, o verbo SER poderá concordar tanto com o sujeito quanto com o predicativo:

* A maior parte de todo o problema **era** / **eram** fricotes da moça.

* A cama dele sempre **foi** / **foram** restos de jornais velhos.

c) Quando o sujeito for representado por uma pessoa – sujeito personativo –, o verbo SER deverá obrigatoriamente concordar com este sujeito.

* **Milena era** as alegrias de toda a família.

* A **criancinha** doente **é** as preocupações de seus pais.

d) Quando o verbo SER fizer parte de uma expressão que indica quantidade (peso, medida, preço), ele sempre ficará no singular.

* Duzentos gramas de presunto **é pouco** para a lasanha.

* Dez mil reais **fora** o bastante para ele comprar um bom automóvel.



e) Quando o sujeito ou o predicativo é representado por um pronome do caso reto, o verbo SER obrigatoriamente concordará com esse pronome.

* Ele sempre foi os olhos da família.

* Nesta terra, o chefe sois vós.

f) Quando o verbo SER fizer parte de locuções que indiquem tempo ou distância, ele obrigatoriamente concordará, embora seja impessoal, com a expressão numérica que acompanha tais locuções:

* Entre 1964 e 1985 foram vinte e um anos de muita repressão.

* Já devem ser, pela posição do sol, umas cinco horas da tarde.

g) Quando o verbo SER fizer parte da locução expletiva ou de realce “É QUE”, ele permanece invariável.

* É nas horas difíceis que se conhecem os verdadeiros amigos.

* Na realidade os homens é que deveriam se amar mais uns aos outros.

h) Quando o sujeito é formado por um pronome interrogativo QUE ou QUEM, o verbo SER concordará obrigatoriamente com o seu predicativo.

* Quem foram os culpados por esta desordem?

* Que horas são agora, por favor?

VI - PARTE ESPECIAL

A CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO ORACIONAL

Um dos pontos bastante explorado pelas bancas examinadoras é a concordância com o sujeito oracional. Acompanhe o desenvolvimento abaixo:

* São fundamentais as assinaturas dos sócios no contrato.

Verbo concorda com o sujeito Sujeito simples

* É fundamental que os sócios assinem o contrato.

Verbo concorda na Sujeito oracional
3ª pessoa do singular

Regra geral: O verbo sempre concordará na terceira pessoa do singular com o sujeito oracional.

Testes de concursos (Públicos e Vestibulares)

1. O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito. Portanto não está correta a alternativa:

- Faltam ainda seis meses para o vencimento.
- Existem fortes indícios de melhoria geral.
- Não provém daí os males sofridos.
- Os fatos que perturbam são bem poucos.
- Serão considerados válidos tais argumentos?



2. Em uma das frases apresentadas nas opções seria correta a variação da concordância verbal. Assinale-a.:
- "A presença do Capitão-General causou grande rebuliço na sala."
 - "Bastavam-lhe a paz, a promessa".
 - "De nada valeram as lágrimas de Mariana, os gritos da mãe, os ataques do pai".
 - "As coisas eram tristes, frias e silenciosas, opacas e duras."
 - "Meu Deus, agora trouxeram flores, grandes vasos de flores".
3. Nas cinco alternativas, há duas concordâncias verbais erradas. Identifique-as:
- Margarida, e vossa tia seguireis primeiro.
 - Eu, tu e nossos amigos iremos no mesmo avião.
 - Tu e meus amigos ireis no mesmo trem.
 - Tu e meus amigos irão no mesmo trem.
 - V. Exa., eles e aqueles garotos seguireis depois.
4. Indique a alternativa correta:
- Tratavam-se de questões fundamentais.
 - Comprou-se terrenos no subúrbio.
 - Precisam-se de datilógrafas.
 - Reformaram-se terrenos
 - Obedeceram-se aos severos regulamentos.
5. Num dos provérbios abaixo a concordância prescrita pela gramática foi desrespeitada. Indique-a:
- Não se apanham moscas com vinagre.
 - Casamento e mortalha no céu se talha
 - Quem ama o feio, bonito lhe parece.
 - De boas ceias, as sepulturas estão cheias
 - Quem cabras não tem e cabritos vende, de algum lugar lhe vêm.
6. Indique a alternativa gramaticalmente incorreta:
- Deram duas horas.
 - O relógio deu duas horas.
 - Tinha soado seis horas.
 - Bateu uma hora.
 - O sino bateu duas horas.
7. Assinale a opção em que a lacuna pode ser preenchida por qualquer das duas formas verbais indicadas entre parênteses.
- Um dos seus sonhos _____ morrer na terra natal. (era, eram)
 - Aqui não _____ os sítios onde eu brincava. (existe – existem)
 - Uma porção de sabiás _____ na laranjeira (cantava, cantavam)
 - Não _____ em minha terra belezas naturais. (falta, faltam)
 - Sou eu que _____ morrer ouvindo o canto do sabiá (quero, quer)
8. Marque as alternativas certas quanto à concordância verbal:
- Fomos nós quem se responsabilizou pela operação de resgate
 - Os estudantes somos, em geral, muito vibradores.
 - Os jovens parece ficarem cômicos da responsabilidade de votar.
 - Quando cuidamos, restava apenas alguns objetos imprestáveis.
 - Não sabemos quais de nós deve se submeter ao concurso.
9. A concordância verbal incorreta é:
- Os lusíadas** imortalizaram Camões.
 - Quais de vós ireis à escola?
 - Outrora poderia existir opiniões diferentes sobre o assunto.
 - Quem de nós pagará as despesas.
10. Qual das duas é correta: "Sou um dos cidadãos brasileiros que mais trabalha." ou "Sou um dos cidadãos brasileiros que mais trabalham."
- R. _____



11. Assinale quando houver concordância errada:

- a. Nem um nem outro renegaram a fé.
- b. Nem um nem outro apareceu
- c. Mais de um constituinte votou a favor do projeto
- d. Mais de um constituinte cumprimentaram-se com efusão.
- e. n.d.a.

12. Qual das orações é correta: “As estrelas perece brilharem.” ou “As estrelas parecem brilhar.”?

R. _____

13. Reescreva as frases, substituindo **existir** por **haver** e vice-versa:

- a. “**Existiam** jardins e manhãs naquele tempo: **havia** paz em toda parte.”
- b. “Se **existissem** mais homens honestos, não **haveria** tantas brigas por justiça.”

Respostas:

a. _____

b. _____

14. Não _____ meios de avisá-los de que já _____ fazer anos que _____ em nosso estoque esses livros.

- a. Houve – deve – faltam.
- b. Houve – devem – falta.
- c. Houve -- devem – faltam.
- d. Houveram – devem – faltam.
- e. Houveram – deve – falta

15. _____ dez horas que se _____ iniciado os trabalhos de apuração dos votos sem que se _____ quais seriam os candidatos vitoriosos.

- a. Fazia – haviam – previsse
- b. Faziam – haviam – prevesse
- c. Fazia – havia – previsse
- d. Faziam – havia – previssem
- e. Fazia – haviam – previssem

16. Assinale a alternativa abaixo, cuja seqüência enumera **corretamente** as frases:

- (1) Concordância verbal **correta**.
- (2) Concordância verbal **incorreta**.

- () Ireis de carro tu, vossos primos e eu.
- () O pai ou o filho assumirá a direção do colégio.
- () Mais de um dos candidatos se insultaram.
- () Os meninos parecem gostarem dos brinquedos.
- () Faz dez anos todos esses fatos.

- a. 1, 2, 2, 2, 1
- b. 2, 2, 2, 1, 2
- c. 1, 1, 2, 1, 1
- d. 1, 2, 1, 1, 2
- e. 2, 1, 1, 2, 1

17. Passe para o plural:

Houve uma conversa meio longa.



18. Indique a alternativa correta

- a. A pátria não é ninguém: são todos.
- b. Se não vier as chuvas, como faremos?
- c. É precaríssima as condições do prédio.
- d. Vossa Senhoria vos preocupais demasiadamente com a vossa imagem

19. Assinale a opção correta:

- a. Mais de um retirante se afastou do serviço.
- b. Qual de vós sabeis o destino do retirante?
- c. Podem haver, no campo, dias horríveis.
- d. Espera-se dias mais propícios.
- e. n.d.a.

GABARITO:

- 1. C
- 2. B
- 3. A e E
- 4. D
- 5. B
- 6. C
- 7. C
- 8. A e C
- 9. C
- 10. Ambas estão corretas
- 11. E
- 12. Ambas estão corretas
- 13. a) havia – existia
b) houvesse – existiriam
- 15. A
- 16. E
- 17. E
- 18. Houve umas conversas meio longas.
- 19. A
- 20. A